

Companhia Tecidos Santanense

CNPJ/MF nº 21.255.567/0001-89

Companhia Aberta

Senhores Acionistas,

Submetemos, à sua apreciação, as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, juntamente com o relatório dos Auditores Independentes.

Contexto operacional de 2023

A Companhia tem apresentado em suas demonstrações financeiras consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro, o que impactou suas atividades operacionais. A Administração da Companhia está empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a regularização de suas atividades operacionais. Também tem negociado o alongamento de seu passivo financeiro.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

A Santanense faturou R\$122,5 milhões no exercício de 2023. O quadro abaixo destaca os principais resultados em 2023 e 2022.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil	
	2023	2022
Receita bruta	122.448	497.262
Receita líquida	100.038	409.920
Custo dos produtos vendidos	(64.078)	(345.693)
Custo de ociosidade e outros	(66.309)	(28.439)
	-----	-----
Lucro bruto	(30.349)	35.788
(% sobre vendas líquidas)	-30,34%	8,73%
	-----	-----
Resultado operacional	(67.694)	24.423
(% sobre vendas líquidas)	-67,7%	6,0%
Resultado operacional	-----	-----

Resultado operacional e EBITDA

O resultado operacional da Companhia foi impactado pela redução de suas operações.

Reconciliação EBITDA	R\$ mil	
	2023	2022
Lucro líquido	(94.606)	6.185
(+) Imposto de renda e contribuição social	20	(16.245)
(+) Resultado financeiro	26.892	34.483
(+) Depreciação e amortização	10.767	11.034
EBITDA	(56.927)	35.457

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido em 2023 foi uma despesa de R\$26,9 milhões, enquanto que em 2022 foi uma despesa de R\$34,5 milhões.

Resultado financeiro	R\$ mil	
	2023	2022
Juros e encargos financeiros	(42.390)	(43.263)
Juros sobre arrendamentos	(139)	(149)
Despesas bancárias, descontos	(16.723)	(17.854)
Receitas financeiras	34.329	27.996
Variações cambiais, líquidas	(1.969)	(1.213)
Resultado financeiro	(26.892)	(34.483)

Relacionamento com auditores independentes

Em 2023, a Santanense não contratou outros serviços dos auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Mercado de Capitais

O preço de fechamento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia, negociada na B3 sob os códigos CTSA3 e CTSA4, respectivamente, foram iguais a R\$ 5,22 e R\$ 2,18, com valorização de 97,0% e 32,9%, respectivamente, em relação ao preço de fechamento do ano de 2022, enquanto o índice IBOVESPA teve valorização de 22,3% e o índice Small Cap apresentou valorização de 17,1%, no mesmo período.

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Controladora indireta Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas - em recuperação judicial (“CTNM”) e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“ODERNES”) para elas, a CTNM e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela AMMO Varejo S.A. - em recuperação judicial (“AMMO”) em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende executar as ações de emissão da AMMO, de titularidade da Coteminas S.A. - em recuperação judicial (“CSA”), e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias informam que obtiveram deferimento nesta data pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	20.240	20.240
Quirografário	190.866	190.879
ME e EPP	2.238	2.238
Não sujeito	59.692	59.692
Fiscal	86.634	86.656
	-----	-----
	359.670	359.706
	=====	=====

Com a concessão do pedido formulado a Companhia e suas controladas entendem que conseguirão a reestruturação financeira e de todas as empresas do grupo.

Eventos subsequentes

Repactuação de empréstimos e financiamentos

Nesta seção, são apresentadas as principais informações de forma resumida. Para informações completas, favor ler Nota Explicativa 22. **EVENTOS SUBSEQUENTES** das Demonstrações Financeiras relativas a 31 de dezembro de 2023. As repactuações apresentadas abaixo não estão refletidas nestas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Entre dezembro de 2023 e junho de 2024, a Companhia repactou dívidas no montante (i) de R\$ 18,9 milhões com Banco do Brasil, (ii) de R\$ 18,0 milhões com Banco Safra, e (iii) de R\$ 4,7 milhões com Banco Fibra.

Em março de 2024, a Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial, proprietária dos imóveis, entregou esses imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco Sofisa, no valor de R\$ 6,9 milhões.

Em maio de 2024, algumas empresas do grupo (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários – em Recuperação Judicial e Seda S.A.), proprietárias dos imóveis, entregaram esses imóveis em Dação de pagamento para quitação de empréstimos com o Banco Industrial do Brasil, no valor total de R\$ 64,3 milhões (R\$ 12,9 milhões em empréstimos da Companhia).

Agradecimentos

Cumpre-nos apresentar agradecimentos aos clientes, aos colaboradores, aos fornecedores, aos acionistas, às entidades financeiras, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, e a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a consecução dos nossos objetivos estratégicos e sociais.

Itaúna – MG, 2 de dezembro de 2024.

A Administração

Companhia Tecidos Santanense

(em recuperação judicial)

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo
em 31 de dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

BDO RCS Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Tecidos Santanense - em recuperação judicial
Itaúna - MG

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia Tecidos Santanense - em recuperação judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Não expressamos opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, acima referidas da Companhia Tecidos Santanense - em recuperação judicial pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Plano de recuperação judicial e valor recuperável de ativos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, em 06 de maio de 2024, a Companhia juntamente com outras empresas do Grupo, entraram com pedido de Recuperação Judicial que foi deferido, parcialmente, em 07 de maio de 2024 pelo juízo da 2ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte ("Juízo"), nos termos da Lei nº 11.101/2005. Em 26 de julho de 2024, a Companhia comunicou ao mercado que, após procedimento de constatação prévia, foi deferido na sua totalidade o pedido da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024 pelo Juízo, sendo que até a emissão desse relatório não ocorreu a apresentação pela Administração da Companhia do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") para ser apreciado pela Assembleia Geral de Credores.

No contexto de incerteza relevante de continuidade operacional decorrente do acima, que pode afetar significativamente a capacidade de investimento da Companhia e de suas controladas nas operações futuras de cada uma das suas sociedades, envolvendo a posição de endividamento da Companhia e suas controladas, a pervasividade dos reflexos da recuperação judicial no contexto da elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o cenário de múltiplas incertezas decorrentes desses assuntos, não nos foi possível concluir sobre: (i) Estimativa de realização dos saldos com partes relacionadas em recuperação judicial no ativo não circulante no valor de R\$ 222.190 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 13; (ii) Estimativa do valor recuperável de ativos não monetários conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 R1 / IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável em relação ao ativo imobilizado no valor de R\$ 100.304 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 8; (iii) Ausência de confirmações externas na sua totalidade de instituições financeiras e assessores jurídicos e consequente limitação de análise sobre o saldo de Empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 213.179 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 11, e limitação de análise sobre o saldo de Provisão para Riscos e Demandas Judiciais no valor de R\$ 20.079 mil no individual e consolidado, conforme Nota Explicativa nº 16.

Adicionalmente, não nos foi possível reunir evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir se a utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Companhia e suas controladas é apropriada, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos (individuais e consolidados) dos ativos (financeiros e não financeiros), passivos e elementos componentes das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), caso as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

Impostos devidos e parcelamentos

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14.d, a Companhia teve a rescisão dos seus Parcelamentos pelas Autoridades Tributárias, que resultaria em uma reclassificação para o curto prazo no valor de R\$ 69.529 mil, e a Administração da Companhia em conjunto com seus assessores legais está planejando um novo Refinanciamento Tributário. Consequentemente o saldo de Impostos devidos e parcelamentos no Passivo circulante está subavaliado no montante de R\$ 69.529 mil e o Passivo não circulante está superavaliado no mesmo montante.

Obrigações fiscais e sociais

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha registrado como Obrigações fiscais e sociais, em seu balanço patrimonial, o montante de R\$ 14.189 mil, o qual não nos foi entregue a respectiva documentação suporte. Dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do referido saldo registrado no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, assim como os potenciais reflexos no resultado do exercício e divulgações nas notas explicativas.

Custo dos produtos vendidos, custo de ociosidade e outros

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha registrados como Custo dos produtos vendidos e custo de ociosidade e outros, em sua demonstração de resultado, os montantes de R\$ 64.078 mil e R\$ 66.309 mil, respectivamente, individual e consolidado, para os quais não nos foi entregue a respectiva documentação suporte. Dessa forma, não nos foi possível, nas circunstâncias, avaliar a razoabilidade do referido saldo registrado nas demonstrações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas – informação suplementar

Fomos contratados também para examinar, em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Companhia, a Demonstrações, individuais e consolidadas, do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS. Todavia, em decorrência da relevância do assunto descrito na seção "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", também não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações, individuais e consolidadas, em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 02 de dezembro de 2024.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2023	2022	2023	2022
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	27.585	26.800	27.586	26.872
Duplicatas a receber	4	38.456	50.868	38.456	50.868
Estoques	5.a	51.740	47.491	51.740	47.491
Adiantamentos a fornecedores	5.b	1.491	41.424	1.491	41.424
Impostos a recuperar	14.c	8.200	6.205	8.200	6.205
Outros créditos a receber		4.692	3.582	4.715	3.696
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		132.164	176.370	132.188	176.556
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais	16	7.712	4.357	7.712	4.357
Partes relacionadas	13	222.190	184.096	222.190	184.096
Outros créditos a receber		12.773	12.774	12.773	12.774
Impostos a recuperar	14.c	29.783	21.545	29.783	21.545
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.b	36.217	36.217	36.217	36.217
		-----	-----	-----	-----
		308.675	258.989	308.675	258.989
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	6	72.809	73.440	-	-
Propriedades para investimento	7	-	-	78.010	77.670
Outros investimentos		175	719	175	719
Imobilizado	8	100.304	109.697	100.304	109.697
Direitos de uso	9	920	1.828	920	1.828
Intangível		4	6	4	6
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		482.887	444.679	488.088	448.909
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		615.051	621.049	620.276	625.465
		-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2023	2022	2023	2022
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	177.196	122.889	177.196	122.889
Fornecedores	10	50.184	42.693	50.186	42.701
Obrigações fiscais e sociais		14.189	34.751	14.189	34.751
Impostos e taxas		88	6.416	125	6.437
Dividendos a pagar	12.b	852	988	852	988
Imposto de renda e contribuição social		-	-	15	19
Arrendamentos a pagar	15	769	978	769	978
Impostos devidos e parcelamentos	14.d	20.325	10.948	20.325	10.948
Outras contas a pagar		4.788	5.505	4.788	5.505
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		268.391	225.168	268.445	225.216
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	11	35.983	36.170	35.983	36.170
Arrendamentos a pagar	15	222	904	222	904
Partes relacionadas	13	-	21.264	5	20.489
Provisões diversas	16	20.079	4.328	20.079	4.328
Provisão para impostos diferidos	14.b	-	-	5.166	5.143
Impostos devidos e parcelamentos	14.d	69.529	20.473	69.529	20.473
Outras obrigações		4.082	1.392	4.082	1.392
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		129.895	84.531	135.066	88.899
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	12				
Capital realizado		180.000	180.000	180.000	180.000
Reservas de lucros		8.511	102.205	8.511	102.205
Ajuste de avaliação patrimonial		28.022	28.934	28.022	28.934
Ajuste acumulado de conversão		232	211	232	211
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		216.765	311.350	216.765	311.350
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e patrimônio líquido		615.051	621.049	620.276	625.465
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	100.038	409.920	100.038	409.920
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	20	(64.078)	(345.693)	(64.078)	(345.693)
CUSTO DE OCIOSIDADE E OUTROS	20	(66.309)	(28.439)	(66.309)	(28.439)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(30.349)	35.788	(30.349)	35.788
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	20	(11.038)	(33.952)	(11.038)	(33.952)
Gerais e administrativas	20	(20.561)	(20.913)	(20.592)	(20.940)
Honorários da administração	20	(3.304)	(3.492)	(3.304)	(3.492)
Equivalência patrimonial em controladas	6	665	42.982	-	-
Variação do valor justo de propriedades para investimento	7	-	-	1.092	45.841
Outras, líquidas		(3.219)	2.827	(3.503)	1.178
RESULTADO OPERACIONAL		(67.806)	23.240	(67.694)	24.423
Despesas financeiras – juros e encargos		(42.298)	(43.460)	(42.390)	(43.263)
Juros sobre arrendamentos	15	(139)	(149)	(139)	(149)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(16.722)	(17.853)	(16.723)	(17.854)
Receitas financeiras		34.328	27.861	34.329	27.996
Variações cambiais, líquidas		(1.969)	(1.213)	(1.969)	(1.213)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(94.606)	(11.574)	(94.586)	(10.060)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	14.a	-	(816)	(9)	(939)
Diferido	14.a	-	18.575	(11)	17.184
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(94.606)	6.185	(94.606)	6.185
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:					
Ações ordinárias – R\$	21	(3,1901)	0,2086		
Ações preferenciais – R\$	21	(3,5091)	0,2294		

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(94.606)	6.185
Outros resultados abrangentes--		
- Itens que impactarão o resultado:		
Variação cambial sobre investimento no exterior	21	23
	-----	-----
	21	23
	-----	-----
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(94.585)	6.208
	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Benefícios fiscais	Reservas de lucros Legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	180.000	57.191	17.287	-	20.490	29.828	188	-	304.984
Alienação de propriedades para investimento	-	-	-	-	-	(894)	-	894	-
Resultado abrangente:									
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	6.185	6.185
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	23	-	23
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	23	6.185	6.208
Contribuição dos acionistas:									
Dividendos prescritos (nota 12.b)	-	-	-	-	-	-	-	158	158
Absorção do lucro líquido do exercício	-	-	309	1.469	5.459	-	-	(7.237)	-
Total da contribuição dos acionistas:	-	-	309	1.469	5.459	-	-	(7.079)	158
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	180.000	57.191	17.596	1.469	25.949	28.934	211	-	311.350
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízos acumulados	Total	
		Benefícios fiscais	Legal	Lucros a realizar	Retenção de lucros				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	180.000	57.191	17.596	1.469	25.949	28.934	211	-	311.350
Alienação de propriedades para investimento	-	-	-	-	-	(912)	-	912	-
Resultado abrangente:									
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(94.606)	(94.606)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	21	-	21
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	21	(94.606)	(94.585)
Contribuição dos acionistas:									
Absorção do prejuízo líquido do exercício	-	(57.191)	(9.085)	(1.469)	(25.949)	-	-	93.694	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total da contribuição dos acionistas:	-	(57.191)	(9.085)	(1.469)	(25.949)	-	-	93.694	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	180.000	-	8.511	-	-	28.022	232	-	216.765
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(94.606)	6.185	(94.606)	6.185
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	10.767	11.034	10.767	11.034
Equivalência patrimonial	(665)	(42.982)	-	-
Resultado na alienação de ativos permanentes	553	(3.252)	837	(3.252)
Variação do valor justo de propriedades para Investimento	-	-	(1.092)	(45.841)
Imposto de renda e contribuição social	-	(17.759)	20	(16.245)
Recuperação de impostos	(10.074)	-	(10.074)	-
Juros e encargos, líquidos	22.847	32.583	22.939	32.252
Juros sobre arrendamentos	139	149	139	149
Variações monetárias	-	(471)	-	(471)
Variações cambiais	1.969	1.213	1.969	1.213
Provisão para perdas com créditos de clientes	124	230	124	230
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	15.859	370	15.859	370
	-----	-----	-----	-----
	(53.087)	(12.700)	(53.118)	(14.376)
Variações nas contas de ativos e passivos				
Duplicatas a receber	9.840	63.307	9.840	63.307
Estoques	(4.248)	54.649	(4.248)	54.649
Adiantamentos a fornecedores	(781)	1.341	(781)	1.341
Fornecedores	11.177	(41.191)	11.177	(41.188)
Outros	11.465	22.176	11.370	25.909
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes de juros e impostos	(25.634)	87.582	(25.760)	89.642
Juros pagos sobre empréstimos	(20.288)	(32.473)	(20.288)	(32.473)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(7.263)	(10.504)	(7.264)	(10.507)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(816)	(13)	(965)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(53.185)	43.789	(53.325)	45.697
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado	(973)	(3.615)	(973)	(3.615)
Recebimento pela venda de ativos permanentes	421	172	1.012	172
Empréstimos entre partes relacionadas	10.045	(9.481)	9.526	(11.411)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	9.493	(12.924)	9.565	(14.854)
	-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	122.305	144.293	122.305	144.293
Liquidação de empréstimos	(76.578)	(178.832)	(76.578)	(178.832)
Liquidação de arrendamentos	(1.114)	(1.051)	(1.114)	(1.051)
Dividendos pagos	(136)	(1.770)	(136)	(1.770)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	44.477	(37.360)	44.477	(37.360)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa em moeda estrangeira	-	-	(3)	(3)
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	785	(6.495)	714	(6.520)
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	26.800	33.295	26.872	33.392
No fim do exercício	27.585	26.800	27.586	26.872
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	785	(6.495)	714	(6.520)
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	118.965	477.700	118.965	477.700
Provisão para perdas com créditos de clientes	(124)	(230)	(124)	(230)
Resultado na alienação de ativos permanentes	(553)	3.252	(837)	3.252
Recuperação de impostos	10.074	-	10.074	-
	-----	-----	-----	-----
	128.362	480.722	128.078	480.722
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(48.609)	(245.899)	(48.609)	(245.899)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(78.294)	(152.137)	(78.299)	(153.786)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	-	1.092	45.841
	-----	-----	-----	-----
	(126.903)	(398.036)	(125.816)	(353.844)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.459	82.686	2.262	126.878
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(10.767)	(11.034)	(10.767)	(11.034)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(9.308)	71.652	(8.505)	115.844
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	665	42.982	-	-
Receitas financeiras	34.328	27.861	34.329	27.996
Variação cambial ativa	(1.424)	(4.120)	(1.424)	(4.120)
	-----	-----	-----	-----
	33.569	66.723	32.905	23.876
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	24.261	138.375	24.400	139.720
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	61.711	81.047	61.711	81.047
Impostos, taxas e contribuições	13.278	9.626	13.325	11.168
Remuneração de capitais de terceiros	43.878	41.517	43.970	41.320
Remuneração de capitais próprios	(94.606)	6.185	(94.606)	6.185
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	24.261	138.375	24.400	139.720
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE – (em recuperação judicial)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Tecidos Santanense - em recuperação judicial ("Companhia") é uma companhia aberta, cujas ações são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob as siglas "CTSA3" e "CTSA4". A Companhia é controlada pela Oxford Comércio e Participações S.A. - em recuperação judicial ("Oxford") e sediada na rua Doutor Alcides Gonçalves, número 1.500, em Itaúna, MG. A Companhia e a controlada Santanense Argentina S.A. têm por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. A Companhia possui ainda a controlada operacional, Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. - em recuperação judicial, cujo objetivo é a administração de imóveis para investimento.

A Companhia tem apresentado em suas demonstrações financeiras consolidadas, despesas financeiras que foram agravadas pelo forte crescimento das taxas de juros desde o 4º trimestre de 2021. A Companhia tem honrado seus compromissos financeiros com bancos e instituições financeiras, contudo teve uma forte redução de seu capital de giro o que, temporariamente, vem impactando em suas atividades operacionais. A Administração da Companhia mantém-se empenhada na recomposição do capital de giro necessário para a manutenção de suas atividades operacionais.

A Companhia e outras empresas do Grupo, em período anterior ao pedido de recuperação judicial, despenderam esforços para repactuação de seu passivo financeiro e para a realização de alguns imóveis, direitos creditórios e investimentos, cujos recursos foram destinados exclusivamente à liquidação de passivos e a manutenção de seu custeio.

Recuperação Judicial

Em 8 de maio de 2024 - A Controladora indireta Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas - em recuperação judicial ("CTNM") e suas controladas comunicaram ao mercado que receberam, no final da semana anterior, notificação enviada por ODERNES Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("ODERNES") para elas, a CTNM e outras empresas do Grupo, em que alegou vencimento antecipado da dívida representada pelas debêntures emitidas pela AMMO Varejo S.A. - em recuperação judicial ("AMMO") em 30 de maio de 2022 e como suposta consequência do vencimento antecipado, ODERNES pretende executar as ações de emissão da AMMO, de titularidade da Coteminas S.A. - em recuperação judicial ("CSA"), e ainda que sejam transferidas em seguida a totalidade dessas ações para a empresa Jericoacoara Participações S.A. por valor irrisório.

A CSA por sua vez, contranotificou ODERNES informando não terem se configurado o vencimento antecipado da dívida representada pelas Debêntures, muito menos a possibilidade de serem executadas as ações da AMMO ou a transferência de tais ações para qualquer outra empresa.

Adicionalmente, conforme já amplamente informado, desde o fim da pandemia, as Companhias vêm tendo seus negócios negativamente impactados pela combinação de fatores adversos que acarretaram dificuldades financeiras.

Neste contexto, com o objetivo de garantir a preservação das atividades empresariais e de ativos das companhias e suas controladas, que ficariam sujeitas a dano irreparável, as Companhias informam que obtiveram nesta data, deferimento do pedido de recuperação judicial, para si e outras empresas do grupo.

Em 26 de julho de 2024, após procedimento de constatação prévia, foi deferido o processamento da Recuperação Judicial em despacho de 25 de julho de 2024.

O quadro abaixo demonstra a composição dos passivos da Companhia incluídos no pedido de Recuperação Judicial, avaliados na data do pedido:

Classe de crédito (lei 11.101/2005)	Controladora	Consolidado
Trabalhista	20.240	20.240
Quirografário	190.866	190.879
ME e EPP	2.238	2.238
Não sujeito	59.692	59.692
Fiscal	86.634	86.656
	-----	-----
	359.670	359.706
	=====	=====

Com a concessão do pedido formulado a Companhia e suas controladas entendem que conseguirão a reestruturação financeira e de todas as empresas do grupo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 2 de dezembro de 2024.

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo "International Accounting Standards Board" ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira da sucursal Argentina incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia possuem moeda funcional diferente da moeda de apresentação e são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste acumulado de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações financeiras são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do exercício como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros.

Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o

seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes a fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. A Companhia adotou a mensuração da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas controladas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido da controlada sediada no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajuste acumulado de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como "Outros resultados abrangentes" na demonstração do resultado abrangente.

(i) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(j) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do exercício.

(k) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usina hidroelétrica (Pequena Central Hidroelétrica)	25 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 15 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(l) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(m) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(n) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros-- Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do exercício. As perdas com estes ativos, reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do exercício e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(o) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável. Para a controlada sediada no exterior, a alíquota de imposto é de 35%.

(p) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(q) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(r) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(s) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não possui potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(t) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(u) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(v) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c e nº 4), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.k e nº 8), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.n, nº 5.a, nº 8 e nº 9), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.j e nº 7), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.r e nº 16), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.o e nº 14), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 17) e outras similares.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. – em recuperação judicial ("Santanense Empreendimentos") e Santanense Argentina S.A., das quais possui 100% do capital social.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementadas com a eliminação do investimento na empresa controlada, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

O efeito da variação cambial para os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão" e apresentado como "Outros resultados abrangentes" na demonstração do resultado abrangente. As práticas contábeis da controlada sediada no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações financeiras da empresa controlada sediada no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Peso Argentino vigente em 31 de dezembro de 2023, de R\$0,0060 (R\$0,0295 em 31 de dezembro de 2022) e pela média mensal para as contas de resultado.

2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

a) Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção obrigatória a partir de 31 de janeiro de 2024. Todavia, foi permitida a adoção antecipada dessas normas, interpretações e alterações de normas.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
Emenda IAS 1 – Classificação de passivos como circulante e não circulante e Revisão de Pronunciamento Técnico n° 26 – Apresentação das demonstrações contábeis.	As alterações visam promover a consistência na aplicação dos requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, a dívida e outros passivos com data de liquidação incerta devem ser classificados como circulantes (vencidos ou potencialmente exigíveis dentro de um ano).	Aplicável a exercícios ou períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos bancários	5.067	25.221	5.067	25.289
Operações compromissadas (*)	21.690	120	21.690	120
Depósitos no exterior	-	-	1	4
Cambiais a liquidar	-	1.459	-	1.459
Bloqueios judiciais	828	-	828	-
	-----	-----	-----	-----
	27.585	26.800	27.586	26.872
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras são de 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

4. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Clientes no mercado interno	40.894	48.877
Clientes no mercado externo	18.189	22.593
	-----	-----
	59.083	71.470
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(20.627)	(20.602)
	-----	-----
	38.456	50.868
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 76 dias (52 dias em 31 de dezembro de 2022).

A Administração da Companhia considera que o risco relativo às duplicatas a receber de clientes é minimizado pelo fato da composição da carteira de clientes da Companhia ser diluída. A Companhia possui mais de 2.597 clientes ativos em 31 de dezembro de 2023 e apenas dois clientes representam historicamente mais de 4% da receita de vendas ou do contas a receber.

Os valores vencidos estão apresentados abaixo e o saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
A vencer	25.377	38.429
Vencidas até 30 dias	2.807	2.172
Vencidas de 31 a 60 dias	902	6.883
Vencidas de 61 a 90 dias	2.081	1.793
Vencidas de 91 a 180 dias	3.748	1.267
Vencidas acima de 180 dias	24.168	20.926
	-----	-----
	59.083	71.470
	=====	=====

Em 31 de dezembro de 2023, considerando as informações subsequentes à essa data até a divulgação das demonstrações financeiras, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	(20.602)	(20.486)
Adições	(124)	(230)
Variação cambial	99	114
	-----	-----
Saldo no final do exercício	(20.627)	(20.602)
	=====	=====

5. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Matérias-primas e secundários	9.408	11.339
Produtos em elaboração	14.625	6.372
Produtos acabados	8.797	9.881
Peças de reposição	18.910	19.899
	-----	-----
	51.740	47.491
	=====	=====

Os grupos de estoques de matéria prima, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos. Em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício e não são considerados no custo de produção.

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para a Companhia a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e seriam entregues em 2024. Em Dezembro de 2023, a Companhia cedeu estes créditos para a controladora indireta CTNM.

6. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patri- mônio	Partici- pação	Resultado do	Total dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	Líquido	- %	exercício	2023	2022	2023	2022
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.(1)	72.813	100	665	72.813	73.465	665	42.982
Santanense Argentina S.A.	(4)	100	-	(4)	(25)	-	-
				-----	-----	-----	-----
				72.809	73.440	665	42.982
				=====	=====	=====	=====

(1) Em 28 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu dividendos de sua controlada Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.- em recuperação judicial, no valor de R\$1.317 (R\$4.236 em 28 de dezembro de 2022).

	2022	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos	2023
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	73.465	665	-	(1.317)	72.813
Santanense Argentina S.A.	(25)	-	21	-	(4)
	-----	-----	-----	-----	-----
	73.440	665	21	(1.317)	72.809
	=====	=====	=====	=====	=====

	2021	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Dividendos	2022
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda.	34.719	42.982	-	(4.236)	73.465
Santanense Argentina S.A.	(48)	-	23	-	(25)
	-----	-----	-----	-----	-----
	34.671	42.982	23	(4.236)	73.440
	=====	=====	=====	=====	=====

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	2023			2022
	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total	Total
Custo residual do imóvel	1.250	-	1.250	1.254
Mais valia apurada	76.000	760	76.760	76.416
	-----	-----	-----	-----
Valor justo	77.250	760	78.010	77.670
	=====	=====	=====	=====

A movimentação dos saldos de propriedades para investimento é conforme segue:

	Imóveis Itaúna (1)	Outros imóveis (2)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	30.249	2.279	32.528
Adições	4	-	4
Transferência	147	(147)	-
Variação do valor justo (a)	45.777	64	45.841
Baixas	-	(703)	(703)
	-----	-----	-----
Saldos em 31 de dezembro de 2022	76.177	1.493	77.670
Baixas	(4)	(748)	(752)
Variação do valor justo (a)	1.077	15	1.092
	-----	-----	-----
Saldos em 31 de dezembro de 2023	77.250	760	78.010
	=====	=====	=====

(a) Valores lançados no resultado dos respectivos exercícios.

A Companhia obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do exercício quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Imóveis Itaúna: Em 2018, a controlada Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica "Propriedades para investimento",

avaliados ao valor justo. A controlada previa ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Em 2022 o projeto foi descontinuado e a Companhia registrou a totalidade do valor justo dos ativos. Os valores apurados foram os seguintes:

	2023	2022
Custo residual do imóvel	1.250	1.254
Mais valia apurada (a)	76.000	74.923
	-----	-----
Valor justo (b)	77.250	76.177
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$5.115 (R\$5.043 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Outros imóveis: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento e são assim compostos:

	2023	2022
Custo residual do imóvel	-	-
Mais valia apurada (a)	760	1.493
	-----	-----
Valor justo (b)	760	1.493
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$51 (R\$100 em 31 de dezembro de 2022). Vide nota explicativa nº 14.b às demonstrações financeiras.

(b) Valor justo apurado conforme laudos de avaliação efetuados por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para os respectivos exercícios. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

8. IMOBILIZADO

	Taxa (*) %	Controladora e consolidado			
		2023		2022	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	-	949	-	949	950
Edifícios	2,5	54.347	(28.961)	25.386	26.571
Instalações	6,7	57.502	(38.910)	18.592	20.887
Máquinas e equipamentos	6,1	164.221	(121.547)	42.674	48.055
Usina hidroelétrica	3,5	23.226	(12.904)	10.322	10.907
Móveis, utensílios e outros	6,1	8.446	(7.446)	1.000	1.321
Obras em andamento	-	1.381	-	1.381	1.006
		=====	=====	=====	=====
		310.072	(209.768)	100.304	109.697
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

A Companhia possui apenas uma unidade geradora de caixa que contempla todos os seus ativos imobilizados e é representada basicamente por um único produto: “tecidos planos”.

Tendo em vista sua rentabilidade e geração de caixa, a Companhia não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usina hidroelétrica	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (1)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	950	27.778	23.149	53.275	8.701	1.638	1.062	116.553
Adições	-	-	146	340	2.797	82	250	3.615
Baixas líquidas	-	-	(21)	(116)	-	(34)	-	(171)
Transferências								
- Imobilizado	-	-	(2)	168	1	8	(175)	-
- Bens recebidos em comodato	-	-	-	-	-	11	-	11
- Disponível para venda	-	-	-	-	-	(2)	(131)	(133)
Depreciação do exercício	-	(1.207)	(2.385)	(5.612)	(592)	(382)	-	(10.178)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2022	950	26.571	20.887	48.055	10.907	1.321	1.006	109.697
Adições	-	-	-	13	103	25	832	973
Baixas líquidas	(1)	-	(41)	(331)	(105)	(44)	-	(522)
Transferências								
- Imobilizado	-	16	79	361	-	1	(457)	-
Depreciação do exercício	-	(1.201)	(2.333)	(5.424)	(583)	(303)	-	(9.844)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2023	949	25.386	18.592	42.674	10.322	1.000	1.381	100.304
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Obras em andamento correspondem principalmente a modernização de máquinas e equipamentos.

9. DIREITOS DE USO

A composição dos direitos de uso sobre arrendamentos contratados é como segue:

	Taxa (*) % a.a.	Controladora e consolidado			
		2023		2022	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	42,8	2.178	(1.300)	878	1.620
Veículos	50,5	475	(433)	42	208
		-----	-----	-----	-----
		2.653	(1.733)	920	1.828
		=====	=====	=====	=====

(*) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação dos saldos consolidados dos direitos de uso no exercício foi como segue:

	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	128	128
Adições (1)	2.226	423	2.649
Amortização do exercício	(606)	(343)	(949)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.620	208	1.828
Adições (1)	-	84	84
Amortização do exercício	(742)	(250)	(992)
	-----	-----	-----
Saldo em 31 de dezembro de 2023	878	42	920
	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

10. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	47.869	36.983	47.869	36.983
Mercado externo	3.233	3.731	3.235	3.739
Empresas associadas:				
Mercado externo	1.836	1.979	1.836	1.979
	-----	-----	-----	-----
Total	52.938	42.693	52.940	42.701
Circulante	(50.184)	(42.693)	(50.186)	(42.701)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante (a)	2.754	-	2.754	-
	=====	=====	=====	=====

(a) Incluída na rubrica “Outras obrigações”.

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 148 dias (40 dias em 31 de dezembro 2022).

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				Controladora e consolidado	
	Moeda	Juros - % a.a.	Vencimento	2023	2022
	a				
Moeda nacional:					
Banco do Brasil – Finame	R\$	2,5	2023	-	38
Banco ABC do Brasil S.A. – CCE	R\$	4,9 + CDI	2026	17.767	25.918
Banco Safra S.A. – CCB	R\$	6,5 e 6,8 + CDI	2026	17.631	22.383
Banco do Brasil S.A. – CCB (a) (1)	R\$	120,0 do CDI	2030	18.448	15.796
Banco Fibra S.A. – CCE	R\$	5,0 + CDI	2024	1.525	17.241
Banco Pine S.A.	R\$	9,1 + CDI	2023	-	697
Banco Sofisa S.A. – CCB	R\$	6,7 a 8,3 + CDI	2027	9.585	19.370
Banco BOCOM BBM – CCB	R\$	7,0 + CDI	2025	6.441	5.913
Banco ABC do Brasil – CCB	R\$	3,9 + CDI	2026	6.967	6.628
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	9,0 + CDI	2025	24.641	26.310
Banco ABC do Brasil – CCE	R\$	15,7	2027	5.864	-
Outros	R\$	-	2024	1.004	175
				109.873	140.469
Moeda estrangeira:					
Banco Safra S.A.	US\$	11,3	2023	-	18.590
Banco Industrial do Brasil S.A.	US\$	13,2	2024	2.436	-
TopFashion Business Co, Ltd. (b) (1)	US\$	3,8 + SOFR	2026	100.870	-
				103.306	18.590
Total				213.179	159.059
Circulante				(61.794)	(122.889)
Não circulante				151.385	36.170

(1) Em 2023, diante do não cumprimento de certos índices financeiros relativos a esse empréstimo, a Companhia apresentou as parcelas de longo prazo no passivo circulante no balanço patrimonial. Os valores reclassificados foram como segue:

Controladora e consolidado		
	Vencimento original	Reclassificação
Circulante	61.794	115.402
Não circulante	151.385	(115.402)
Total dos Empréstimos	213.179	-

(a) Empréstimo com cláusula de vencimento antecipado, onde a Springs Global Participações S.A. (“SGPSA”), na condição de avalista, comprometeu-se a atingir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimo com cláusula de vencimento antecipado, onde a Companhia comprometeu-se a atingir alguns covenants operacionais na vigência do contrato de empréstimo. A SOFR (Secured Overnight

Financing Rate) é uma taxa de financiamento utilizada em captações de recursos garantidos por títulos do governo dos Estados Unidos (US Treasury bonds).

Os empréstimos são garantidos por aval, duplicatas a receber e imóveis.

Os vencimentos (originais) dos empréstimos são como segue:

	2024	2025	2026	2027 a 2030	Total
Moeda nacional:					
Banco ABC do Brasil S.A. – CCE	4.167	7.096	6.504	-	17.767
Banco Safra S.A. – CCB	11.812	4.364	1.455	-	17.631
Banco do Brasil S.A. – CCB (*)	3.916	2.768	2.768	8.996	18.448
Banco Fibra S.A. – CCE	1.525	-	-	-	1.525
Banco Sofisa S.A. – CCB	6.414	1.463	1.463	245	9.585
Banco BOCOM BBM – CCB	6.113	328	-	-	6.441
Banco ABC do Brasil – CCB	3.372	1.961	1.634	-	6.967
Banco Industrial do Brasil S.A.	19.769	4.872	-	-	24.641
Banco ABC do Brasil – CCB	1.266	2.207	2.207	184	5.864
Outros	1.004	-	-	-	1.004
	59.358	25.059	16.031	9.425	109.873
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A.	2.436	-	-	-	2.436
Topfashion Business Co., Ltd. (*)	-	-	100.870	-	100.870
	2.436	-	100.870	-	103.306
Total	61.794	25.059	116.901	9.425	213.179

(*) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quase foram reclassificados para o passivo circulante no balanço patrimonial.

A movimentação consolidada dos empréstimos foi como segue:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	159.059	194.486
Novas captações ou renovações	122.073	143.820
Juros provisionados	27.270	33.900
Amortização de principal	(76.578)	(178.832)
Pagamento de juros	(20.288)	(32.473)
Variação cambial	1.411	(2.315)
Encargos antecipados, líquidos	232	473
Saldo no final do exercício	213.179	159.059

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está representado como segue:

	Nº de ações	
	2023	2022
Ordinárias	9.510.277	9.510.277
Preferenciais: PN	18.314.504	18.314.504
	-----	-----
	27.824.781	27.824.781
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme a legislação societária e o estatuto.

No exercício de 2023 não foram apurados dividendos mínimos obrigatórios.

A movimentação do saldo de dividendos a pagar foi como segue:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Saldo no início do exercício	988	6.629
Dividendos pagos	(136)	(1.770)
Dividendos creditados com mútuos	-	(3.713)
Dividendos prescritos	-	(158)
	-----	-----
Saldo no final do exercício	852	988
	=====	=====

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

d. Reserva de benefícios fiscais

A reserva de isenção de impostos é constituída quando há redução da base de cálculo de imposto de renda e contribuição social dos benefícios fiscais e estaduais.

e. Ajuste acumulado de conversão

É registrado como ajuste acumulado de conversão, a variação cambial de investimento no exterior, referente à controlada Santanense Argentina S.A.

f. Ajuste de avaliação patrimonial

É registrado como ajuste de avaliação patrimonial, o reflexo de controlada sobre a mais valia apurada no reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo, líquida de impostos (vide nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras).

13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	2023	2022	2023	2022
Controladora:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (em recuperação judicial)	222.190	184.096	-	-
Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. (em recuperação judicial)	-	-	-	797
Coteminas S.A. (em recuperação judicial)	-	-	-	20.467
	-----	-----	-----	-----
	222.190	184.096	-	21.264
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (em recuperação judicial)	222.190	184.096	-	-
Coteminas Argentina S.A.	-	-	5	22
Coteminas S.A. (em recuperação judicial)	-	-	-	20.467
	-----	-----	-----	-----
	222.190	184.096	5	20.489
	=====	=====	=====	=====
			Encargos financeiros receitas/(despesas)	
			2023	2022
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (em recuperação judicial)			31.446	25.754
Oxford Com. e Partic. S.A. (em recuperação judicial)			-	(599)
Coteminas S.A. (em recuperação judicial)			(4.082)	(1.958)
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. (em recuperação judicial)			(27)	(129)
Springs Global Participações S.A. (em recuperação judicial)			37	24
			-----	-----
Total			27.374	23.092
			=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em 2023, a Companhia adquiriu produtos intermediários da parte relacionada Coteminas S.A. – em recuperação judicial, no valor de R\$11.979 (R\$106.409 em 2022). O saldo a pagar referente a essas transações está demonstrado na nota explicativa nº 10. As transações são efetuadas a preços de mercado.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda. – em recuperação judicial e a Companhia possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os seus escritórios. Em 2023, foram efetuados pagamentos no valor de R\$826 (R\$792 em 2022).

Os valores totais pagos e provisionados a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração”. A Companhia não possui obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo aos diretores e pessoas-chave da Administração.

14. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos impostos:	(94.606)	(11.574)	(94.586)	(10.060)
Equivalência patrimonial	(665)	(42.982)	-	-
Diferenças permanentes	(5.231)	1	(5.231)	1
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos sobre o lucro	(100.502)	(54.555)	(99.817)	(10.059)
Alíquota de 34%	34.171	18.549	33.938	3.420
Créditos fiscais não constituídos	(34.171)	(816)	(34.171)	(816)
Outras deduções líquidas	-	26	-	26
Ajuste ao lucro presumido	-	-	213	13.615
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	17.759	(20)	16.245
	=====	=====	=====	=====
Impostos correntes	-	(816)	(9)	(939)
Impostos diferidos	-	18.575	(11)	17.184
	=====	=====	=====	=====

b. Impostos diferidos

Os valores de impostos diferidos, registrados nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais da controladora e de suas controladas e são compostos como segue:

	Saldos em 2022	Reconhecido no resultado	Outros	Saldos em 2023
Consolidado:				
Imposto diferido ativo:				
Diferenças temporárias	4.028	-	-	4.028
Prejuízo fiscal, líquido	36.216	-	-	36.216
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	(4.027)	-	-	(4.027)
	-----	-----	-----	-----
	36.217	-	-	36.217
Imposto diferido passivo:				
Propriedades para investimento (2)	(5.143)	(11)	(12)	(5.166)
Diferenças temporárias	(4.027)	-	-	(4.027)
Reclassificações para apresentação de balanço (1)	4.027	-	-	4.027
	-----	-----	-----	-----
	(5.143)	(11)	(12)	(5.166)
	-----	-----	-----	-----
Total de impostos diferidos, líquido	31.074	(11)	(12)	31.051
	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante	36.217	-	-	36.217
Total do passivo não circulante	(5.143)	(11)	(12)	(5.166)
	=====	=====	=====	=====

(1) Reclassificações efetuadas para apresentação do balanço.

(2) Vide nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras.

A Companhia, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados.

As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2026	-	1.875	1.875
2027	-	2.842	2.842
2028	-	1.086	1.086
2029	-	1.222	1.222
A partir de 2030	4.028	29.191	33.219
	-----	-----	-----
	4.028	36.216	40.244
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R\$84.602 em prejuízos fiscais e R\$84.614 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	23.773	21.546	23.773	21.546
Pis e Cofins a recuperar (*)	7.001	-	7.001	-
INSS a recuperar	53	53	53	53
Imposto de renda e contribuição social antecipados	7.028	6.018	7.028	6.018
Outros	128	133	128	133
	-----	-----	-----	-----
	37.983	27.750	37.983	27.750
Circulante	(8.200)	(6.205)	(8.200)	(6.205)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	29.783	21.545	29.783	21.545
	=====	=====	=====	=====

(*) O saldo consolidado inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS que estão sendo compensados com débitos de impostos Federais.

d. Impostos devidos e parcelamentos

Os impostos devidos e parcelamentos consolidados são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Impostos e contribuições federais	87.920	29.680	87.920	29.680
Outros parcelamentos	1.934	1.741	1.934	1.741
	-----	-----	-----	-----
	89.854	31.421	89.854	31.421
Circulante	(20.325)	(10.948)	(20.325)	(10.948)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	69.529	20.473	69.529	20.473
	=====	=====	=====	=====

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2024	2025	2026	2027 a 2030	Total
Impostos e contribuições federais	19.222	16.735	16.735	35.228	87.920
Outros parcelamentos	1.103	490	341	-	1.934
	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	20.325	17.225	17.076	35.228	89.854
	=====	=====	=====	=====	=====

A Companhia possui parcelamentos vigentes e pedidos de parcelamento de impostos e contribuições em atraso. A classificação contábil considera a possibilidade legal de obtenção dos parcelamentos conforme legislação aplicável e respectiva quantidade de parcelas, incluindo multas e juros incorridos.

15. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Taxa % a.a.	Controladora e consolidado		
		Vencimentos	2023	2022
Imóveis	10,34	2025	946	1.669
Veículos	10,34	2024	45	213
			-----	-----
			991	1.882
Circulante			(769)	(978)
			-----	-----
Não circulante			222	904
			=====	=====

Os vencimentos dos arrendamentos são como segue:

	2024	2025	Total
Imóveis	760	249	1.009
Veículos	47	-	47
	-----	-----	-----
Total bruto	807	249	1.056
Ajuste a valor presente	(38)	(27)	(65)
	-----	-----	-----
Total a pagar	769	222	991
	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	2023			2022
	Imóveis	Veículos	Total	Total
Saldo no início do exercício	1.669	213	1.882	135
Adições	-	84	84	2.649
Encargos	124	15	139	149
Pagamentos	(847)	(267)	(1.114)	(1.051)
	-----	-----	-----	-----
Saldo no final do exercício	946	45	991	1.882
	=====	=====	=====	=====

Os efeitos no resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Arrendamentos pagos no exercício	1.114	1.051
Amortização de direitos de uso	(992)	(949)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(139)	(149)
	-----	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(17)	(47)
	=====	=====

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, considerando os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

16. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia possui processos tributários e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$10.771 e R\$479, respectivamente (R\$11.336 e R\$479, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários correspondem a: (i) Mandado de Segurança referente a manutenção de débitos no parcelamento PRORELIT (R\$ 2.255); (ii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$ 2.800); e (iii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$ 2.830).

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Processos fiscais:		
INSS	462	462
ICMS DIFAL	27	27
PIS COFINS	10.337	-
Trabalhistas	4.199	703
Cíveis e outras	5.054	3.136
	-----	-----
	20.079	4.328
	=====	=====
Depósitos judiciais relacionados aos processos acima	3.778	995
Outros depósitos judiciais	3.934	3.362
	-----	-----
	7.712	4.357
	=====	=====

INSS--Discussão administrativa referente a lançamento fiscal contra Companhia.

PIS COFINS — Provisão sobre crédito complementar de PIS COFINS.

Trabalhistas--A Companhia é polo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis e outras--A Companhia estima gastos de aproximadamente R\$3.213 (R\$3.278 em 31 de dezembro de 2022) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022. As movimentações do saldo das provisões diversas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 2022	Adições	Baixas	Saldos em 2023
Processos fiscais:				
INSS	462	-	-	462
ICMS DIFAL	27	-	-	27
PIS COFINS	-	10.337	-	10.337
Trabalhistas	703	3.539	(43)	4.199
Cíveis e outras	3.136	1.983	(65)	5.054
	-----	-----	-----	-----
	4.328	15.859	(108)	20.079
	=====	=====	=====	=====

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia pode realizar operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ATIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	27.585	26.800	27.586	26.872
Duplicatas a receber	38.456	50.868	38.456	50.868
Outros créditos a receber (c)	4.692	3.582	4.715	3.696
Depósitos judiciais	7.712	4.357	7.712	4.357
Partes relacionadas	222.190	184.096	222.190	184.096
Outros créditos a receber (nc)	12.773	12.774	12.773	12.774
PASSIVOS FINANCEIROS--				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	177.196	122.889	177.196	122.889
Fornecedores	50.184	42.693	50.186	42.701
Outras contas a pagar	4.788	5.505	4.788	5.505
Empréstimos e financiamentos (nc)	35.983	36.170	35.983	36.170
Partes relacionadas	-	21.264	5	20.489
Outras obrigações	4.082	1.392	4.082	1.392

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela Administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações financeiras em função de que estão indexados por taxas flutuantes de juros (CDI), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia são como segue:

Instrumentos financeiros	Controladora	
	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.459
Duplicatas a receber	18.189	22.593
Fornecedores	(5.069)	(5.710)
Empréstimos e financiamentos	(103.306)	(18.590)
Outras contas a pagar	(79)	(91)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(90.265)	(339)
	-----	-----
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(18.644)	(65)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 31 de dezembro de 2023 são como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2024	Alta do Dólar	2.191	54	2.719	5.383
2026	Alta do Dólar	(20.835)	(11.639)	(39.766)	(67.894)
		-----	-----	-----	-----
		(18.644)	(11.585)	(37.047)	(62.511)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa.

O cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de Dólares e comparando com a taxa do dólar no final do exercício atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. O aumento do preço do algodão, de forma significativa pode acarretar aumento no custo de seu produto em prazo e montantes que a Companhia não consiga repassar ao mercado consumidor, reduzindo suas margens. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não havia contratos em aberto, passíveis de flutuação de preço.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à CDI estão demonstrados na nota explicativa nº 11 e vencem substancialmente no curto prazo. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a exposição às variações de mercado nas taxas de juros do CDI, para os empréstimos contratados são como segue:

Descrição	2023			2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.423	2	-	3.425	4.838
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.912	7	-	3.919	5.924
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	4.401	8	-	4.409	6.665
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	3.912	7	-	3.919	5.533
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: ABC do Brasil S.A. Vencimento: novembro/2026	2.091	4	-	2.095	2.958
(referência à nota explicativa nº 11)				17.767	25.918
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: março/2023	-	-	-	-	5.096
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	3.810	307	-	4.117	5.262
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: abril/2026	12.000	1.514	-	13.514	12.025
(referência à nota explicativa nº 11)				17.631	22.383
Contrato de empréstimo -- Juros: 120,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2030	16.609	1.839	-	18.448	15.796
(referência à nota explicativa nº 11)				18.448	15.796
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	-	-	-	-	7.304
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2024	1.524	1	-	1.525	9.937
(referência à nota explicativa nº 11)				1.525	17.241

Descrição	2023			Saldo contábil a pagar	2022
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados		Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,1% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: junho/2023	-	-	-	-	697
(referência à nota explicativa nº 11)				-	697
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	3.611	96	-	3.707	6.475
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2023	-	-	-	-	7.854
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024	96	14	-	110	1.461
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.300	354	-	2.654	529
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: janeiro/2027	2.700	414	-	3.114	305
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,1% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: dezembro/2024	-	-	-	-	2.746
(referência à nota explicativa nº 11)				9.585	19.370
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BOCOM BBM Vencimento: janeiro/2025	5.911	530	-	6.441	5.913
(referência à nota explicativa nº 11)				6.441	5.913
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2026	5.555	10	-	5.565	6.628
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: janeiro/2024	1.400	2	-	1.402	-
(referência à nota explicativa nº 11)				6.967	6.628
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025	16.566	267	-	16.833	26.310
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024	4.500	187	-	4.687	-

Descrição	2023			2022	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: fevereiro/2024	3.000	121	-	3.121	-
(referência à nota explicativa nº 11)				24.641	26.310
	97.321	5.684	-	103.005	140.256
	=====	=====	=====	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 31 de dezembro de 2023, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio do principal	Cenários		
			Provável	II	III
2024	Alta do CDI	77.746	10.350	11.173	12.833
2025	Alta do CDI	36.189	5.160	5.149	5.957
2026	Alta do CDI	17.119	2.280	2.435	2.872
2027	Alta do CDI	8.141	1.062	1.217	1.465
2028	Alta do CDI	5.190	692	809	975
2029	Alta do CDI	2.422	321	374	450
2030	Alta do CDI	692	23	27	33
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima se referem à despesa de juros em seus respectivos cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos naquele ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários, considerando-se as taxas futuras do CDI e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito aos equivalentes de caixa. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez— Os valores dos passivos financeiros da Companhia, de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de sua liquidação, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas, podem ser resumidos como segue:

Obrigações contratuais	Total	Prazo de liquidação previsto			
		Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	258.619	82.048	164.970	7.794	3.807
Fornecedores	52.940	50.186	2.754	-	-
Arrendamentos a pagar	1.056	807	249	-	-
Partes relacionadas	5	-	5	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----
	312.620	133.041	167.978	7.794	3.807
	=====	=====	=====	=====	=====

d.8 - Gestão de capital—A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações financeiras.

A dívida líquida consolidada da Companhia pode ser assim composta:

	2023	2022
Empréstimos e financiamentos	213.179	159.059
Caixa e equivalentes de caixa	(27.586)	(26.872)
	-----	-----
Total da dívida líquida	185.593	132.187
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	216.765	311.350
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	402.358	443.537
	=====	=====

18. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de como alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. Tendo em vista que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada, a Companhia concluiu que possui somente um segmento operacional.

A Companhia possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

A Administração da Companhia também gerencia seus negócios por região geográfica. As regiões de negócios destacadas são: Brasil e Outros países (Argentina e EUA, principalmente).

Abaixo a Companhia apresenta as informações consolidadas por região geográfica:

	Consolidado	
	2023	2022
Vendas líquidas:		
Brasil	82.924	349.800
Outros países	17.114	60.120
	-----	-----
	100.038	409.920
	=====	=====

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado	
	2023	2022
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas	122.448	497.262
Deduções das receitas	(22.410)	(87.342)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	100.038	409.920
	=====	=====

20. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e a sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	2023	2022
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos de terceiros	(95.854)	(286.265)
Remuneração e benefícios a empregados	(61.711)	(81.047)
INSS	(4.157)	(17.468)
Depreciação e amortização	(10.767)	(11.034)
Variação dos estoques em processo e acabado	7.168	(36.472)
Outros custos e despesas	-	(230)
	-----	-----
	(165.321)	(432.516)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	2023	2022
Custo dos produtos vendidos	(64.078)	(345.693)
Custo de ociosidade	(66.309)	(28.439)
Vendas	(11.038)	(33.952)
Gerais e administrativas	(20.592)	(20.940)
Honorários da administração	(3.304)	(3.492)
	-----	-----
	(165.321)	(432.516)
	=====	=====

21. LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado como segue:

	2023	2022
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(94.606)	6.185
Resultado atribuído à:		
Ações ordinárias	(30.339)	1.983
Ações preferenciais	(64.267)	4.202
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	9.510.277	9.510.277
Preferenciais	18.314.504	18.314.504
	-----	-----
	27.824.781	27.824.781
	-----	-----
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO:		
Ações ordinárias - R\$	(3,1901)	0,2086
Ações preferenciais - R\$	(3,5091)	0,2294
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Repactuação de empréstimos e financiamentos

Banco do Brasil – Em março de 2024, a Companhia repactou dívidas dos empréstimos no montante de R\$18.864, considerando taxa de juros anual de 100% CDI e vencimento para dezembro de 2033. Com amortização mensal dos juros a partir de 2026 e do principal a partir de 2029. Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos; (ii) fiança do controlador e da SGPSA; e (iii) por duplicatas a receber.

Banco Safra – Em março de 2024, a Companhia realizou acordo extrajudicial, repactuando dívidas no montante de R\$17.970, considerando taxa anual de 6,2% e 6,6% + CDI e vencimento até fevereiro de 2029. Com amortização do principal a partir de abril de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Sofisa - Em março de 2024, a Companhia entregou imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de empréstimos com o Banco no valor de R\$6.905, via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (Encorpar Empreendimentos Imobiliários). Em novembro de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$4.062, considerando vencimento até novembro de 2029, A amortização do principal a partir de dezembro de 2025. O empréstimo é garantido por aval e penhora de imóveis.

Banco Industrial do Brasil – Em 06 de maio de 2024, a Companhia em conjunto com a controladora indireta CTNM e CSA, entregaram imóveis em Dação de pagamento para quitação parcial de seus empréstimos com o Banco, no valor total de R\$64.340 (sendo R\$12.878 da Companhia), via mútuo com as empresas proprietárias dos imóveis (CTNM, Encorpar Empreendimentos Imobiliários e Seda S.A.).

Banco Fibra – Em junho de 2024, a Companhia repactuou dívidas dos empréstimos no montante de R\$ 4.716, considerando taxa de juros anual de 3% +CDI durante 24 meses e após, taxa de juros anual de 6,75% +CDI e vencimento para junho de 2029. Com amortização anual do principal a partir de 2025. Os empréstimos são garantidos por: (i) avais do controlador, CSA e da controladora indireta CTNM e; (ii) alienação fiduciária de bens imóveis.

As repactuações apresentadas acima não estão refletidas nas apresentações do balanço e notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

* * * * *